

WILSON, SONS APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS NO 1º TRIMESTRE DE 2009 (1T09), EM MEIO À QUEDA EM VOLUMES E AO CENÁRIO ECONÔMICO ADVERSO



Rio de Janeiro, Brasil, 15 de maio de 2009 – A Wilson Sons Limited (“Wilson, Sons” ou “Companhia”), apresenta seus resultados referentes ao Primeiro Trimestre de 2009 (1T09), expressos em Dólares Norte-Americanos (US\$) e de acordo com normas contábeis em padrão IFRS (*International Financial Reporting Standards*), exceto onde indicado.

Data: 15 de maio de 2009

Teleconferências:

Português

19/ Maio /2009 às 10h00 (Brasília)

Tel.: + 55 11 2188-0188

Código: Wilson, Sons

Inglês

19 / Maio/2009 às 12h00 (Brasília)

Tel.: +1 412 858 4600

Código: Wilson, Sons

Contatos:

Felipe Gutterres

CFO, Representante Legal e

Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de Relações com

Investidores

E-mail: ri@wilsonsons.com.br

DESTAQUES

- **Cenário de crise** → A atual crise financeira global inibiu o crescimento de setores exportadores da economia brasileira no primeiro trimestre. O impacto negativo dessa retração afetou diretamente o segmento de terminais portuários da Wilson, Sons, que possui alta representatividade na exportação de produtos representados por esses setores.
- **Desempenho dos negócios** → Volumes nos principais segmentos de negócios da Companhia em queda no 1T09, em função de condições macroeconômicas adversas:
 - O desempenho operacional da Wilson, Sons recuou no 1T09 frente ao 1T08, nas principais linhas de negócios da Companhia;
 - A receita líquida diminuiu 14,5% no trimestre, influenciada principalmente pela queda de 11% e 16% nos volumes de terminais portuários e rebocagem, respectivamente;
 - Por outro lado, o crescimento dos resultados no 1T09 decorreu do melhor desempenho no negócio offshore, do aumento no número de operações especiais em rebocagem e do incremento da atividade de armazenagem nos terminais portuários e logística.
- **Crescimento de indicadores financeiros** → Apesar de volumes em queda, em função do cenário adverso de mercado, a tabela a seguir ilustra desempenho resiliente da Wilson, Sons no 1T09, frente ao 1T08:

DESTAQUES	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	103,6	121,2	-14,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	23,8	16,7	42,2
Margem Operacional (%)	22,9	13,8	9,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	31,2	21,7	44,1
Margem EBITDA (%)	30,1	17,9	12,3 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	16,1	13,2	22,5
Margem Líquida (%)	15,6	10,9	4,7 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	44,5	17,0	162,6
DÍVIDA LÍQUIDA	28/2/2009	31/12/2008	30/9/2008
Dívida / Caixa Líquido (US\$ milhões)	15,8	5,2	-16,5

- **EBITDA e outros indicadores do 1T09** → Crescimento de 44% no EBITDA e melhores margens, tanto operacional quanto líquida, conforme ilustrado na tabela acima, explicados pelos seguintes eventos:
 - Expansão de frota no negócio *offshore*, ligada à crescente demanda na indústria de óleo e gás;
 - Dois PSVs, ambos entregues em 2008, alocados em serviços *spot*, operando com margens mais altas;
 - Resultados positivos nas atividades de armazenagem em logística e terminais portuários;
 - Aumento do percentual de operações especiais sobre a receita total do segmento de rebocagem;
 - Redução de custos, como parte de um programa com foco na geração de ganhos de produtividade;
 - Aumento nos investimentos (capex) e preservação de balanço patrimonial saudável.

ANÁLISE DE RESULTADOS CONSOLIDADOS (1T09)

A tabela ao lado tem por objetivo apresentar as principais linhas do demonstrativo de resultados da Wilson, Sons no 1T09, quando comparadas ao 1T08.

A SEGUIR, ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS E OUTROS INDICADORES FINANCEIROS DA COMPANHIA:

- **Receita Líquida:** A queda em volumes dos principais negócios da Companhia foi o principal motivo para redução da receita líquida no 1T09, amenizada pelo desempenho positivo de atividades *offshore* – pela entrada em operação de dois novos PSVs. Houve ainda uma concentração de receitas do estaleiro no 1T08. A tabela ao lado apresenta a receita líquida por negócio:
- **Custos e Despesas** (custos de insumos e matérias primas, despesas de pessoal e outras despesas operacionais) recuaram significativamente no período, tendo em vista os seguintes fatores:
 - ✓ **Programa de redução de custos** em curso, visando redução de custos administrativos e operacionais da Companhia;
 - ✓ **Menores custos de insumos e matérias primas**, pela maior concentração de gastos nas atividades de construção de PSVs para terceiros no estaleiro no 1T08, frente ao 1T09;
 - ✓ **Savings em despesas de pessoal**, devido ao impacto da variação cambial nas despesas atreladas ao Real, ainda que compensados pela alta em headcount em logística, no estaleiro, bem como em *offshore*;
 - ✓ **Redução de 21% em outras despesas operacionais**, impactadas positivamente por volumes menores no período.
- **EBITDA e Margens:** O EBITDA cresceu 44%, refletindo a maior atuação da Companhia no segmento *offshore*, crescimento do número de operações especiais em rebocagem, aumento de atividades de armazenagem em terminais portuários e logística, e desempenho da Brasco.
- **Resultado Operacional** registrou alta de 42%, conforme ilustrado na tabela ao lado. O desempenho do segmento de *offshore*, a maior representatividade de operações especiais na receita total de rebocagem e o efeito positivo decorrente de iniciativas de redução de custos em terminais portuários, somados, amenizaram o impacto negativo de condições macroeconômicas desfavoráveis no resultado.
- **Resultado Financeiro** 42% inferior no 1T09, impactado negativamente pela variação cambial sobre a parcela do caixa da Companhia aplicada em Real, gerando maior despesa financeira no período, em padrão contábil IFRS.

Consolidado (US\$ milhões)	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	103,6	121,2	-14,5
Custos de Insumos e Matérias Primas	-11,8	-26,3	-55,1
Despesas de Pessoal	-28,2	-32,1	-12,3
Outras Despesas Operacionais	-32,4	-41,2	-21,4
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,0	0,1	-128,5
EBITDA	31,2	21,7	44,1
Depreciação e Amortização	-7,4	-4,9	50,6
Resultado Operacional	23,8	16,7	42,2

Receita Líquida (US\$ milhões)	1T09	1T08	Var. (%)
Terminais Portuários	34,6	37,9	-8,8
Rebocagem	31,4	36,3	-13,7
Logística	19,3	22,1	-12,6
Agenciamento Marítimo	3,0	4,9	-38,2
Offshore	8,2	3,2	154,9
Atividades Não-segmentadas	7,2	16,8	-57,3
Total	103,6	121,2	-14,5

EBITDA (US\$ milhões)	1T09	1T08	Var. (%)
Terminais Portuários	10,7	11,8	-9,7
Rebocagem	13,5	11,5	17,0
Logística	2,6	2,0	35,5
Agenciamento Marítimo	0,3	0,6	-55,0
Offshore	5,0	1,2	325,8
Atividades Não-segmentadas	-0,8	-5,4	84,8
Total	31,2	21,7	44,1

Resultado Operacional (US\$ milhões)	1T09	1T08	Var. (%)
Terminais Portuários	8,0	9,6	-16,6
Rebocagem	11,4	10,1	12,5
Logística	1,8	1,7	5,4
Agenciamento Marítimo	0,2	0,6	-58,5
Offshore	3,6	0,4	771,5
Atividades Não-segmentadas	-1,2	-5,7	78,4
Total	23,8	16,7	42,2

Resultado Financeiro (US\$ milhões)	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Financeira	3,5	3,8	-7,5
Despesa Financeira	-2,5	-1,9	-26,5
Total	1,1	1,9	-42,7

Investimentos (US\$ milhões)	1T09	1T08	Var. (%)
Terminais Portuários	13,4	6,1	120,7
Rebocagem	14,0	2,9	375,4
Logística	4,1	1,1	273,3
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-90,1
Offshore	12,6	6,4	97,2
Atividades Não-segmentadas	0,4	0,3	27,3
Total	44,5	17,0	162,6

Investimentos apresentaram crescimento, tendo em vista a aquisição da base operacional da Brasco, a expansão das frotas de rebocagem e *offshore*, e equipamentos para a logística. Ao todo, 5 rebocadores e 3 PSVs estão sendo construídos atualmente no estaleiro, cada um deles em diferentes estágios de construção.

• **Perfil da Dívida e Posição de Caixa:**

- Estrutura da Dívida: No 1T09, 90% de longo prazo e 98% denominada em US\$.
- Caixa & Disponibilidades: Redução de 10% no saldo de caixa da Companhia no 1T09, em decorrência de investimentos na expansão da frota e do efeito negativo da variação cambial no período sobre a parcela do caixa aplicada em Reais.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ milhões)	31/3/2009	31/12/2008	30/9/2008
Curto Prazo	16,4	15,5	13,3
Longo Prazo	162,8	169,7	144,9
Endividamento Total	179,2	185,2	158,2
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-163,4	-180,0	-174,7
(=) Dívida/Calha Líquida	15,8	5,2	-16,5
PERFIL DE ENDIVIDAMENTO (US\$ milhões)	31/3/2009	31/12/2008	30/9/2008
R\$ Denominado	4,0	4,2	4,9
US\$ Denominado	175,3	181,0	153,3
Total	179,2	185,2	158,2

TERMINAIS PORTUÁRIOS

- O segmento de **Terminais Portuários** teve desempenho resiliente no primeiro trimestre do ano.
- O impacto negativo do cenário de crise, que se agravou desde o final de 2008, explica grande parte da queda na receita líquida e no EBITDA de terminais portuários, tanto no terminal de contêineres de Salvador quanto no de Rio Grande. Os motivos que levaram ao declínio dos resultados no 1T09 estão relacionados a menor volume de exportação, devido ao ambiente macroeconômico desfavorável.
- Alguns efeitos amenizaram a queda das receitas no trimestre, incluindo o aumento do volume das atividades de armazenagem e melhor *pricing* das operações spot na Brasco.



Tecon RG: Terminal de Contêineres de Rio Grande (Rio Grande, RS)



Tecon SSA: Terminal de Contêineres de Salvador (Salvador, BA)

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON RIO GRANDE	1T09	1T08	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)			
Longo Curso	102.495	109.766	-6,6
Cheios	59.450	63.378	-6,2
Vazios	43.045	46.388	-7,2
Cabotagem	8.819	8.664	1,8
Cheios	6.145	6.715	-8,5
Vazios	2.674	1.949	37,2
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)	20.880	22.988	-9,2
Cheios	18.245	19.022	-4,1
Vazios	2.635	3.966	-33,6
TOTAL	132.194	141.418	-6,5

TERMINAIS PORTUÁRIOS	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	34,6	37,9	-8,8
Resultado Operacional (US\$ milhões)	8,0	9,6	-16,6
Margem Operacional (%)	23,2	25,4	-2,2 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	10,7	11,8	-9,7
Margem EBITDA (%)	30,9	31,2	-0,3 p.p.

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON SALVADOR	1T09	1T08	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)			
Longo Curso	29.291	33.481	-12,5
Cheios	27.053	30.291	-10,7
Vazios	2.238	3.190	-29,8
Cabotagem	15.050	17.688	-14,9
Cheios	5.155	4.803	7,3
Vazios	9.895	12.885	-23,2
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)	1.904	5.432	-64,9
Cheios	1.467	4.500	-67,4
Vazios	437	932	-53,1
TOTAL	46.245	56.601	-18,3

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	1T09	1T08	Var. (%)
RECEITA BRASCO (US\$ milhões)	3,0	1,4	119,8
Receita Contratos (%)	51	43	7,7 p.p.
Receita SPOT (%)	49	57	-7,7 p.p.
Quantidade de Contratos (#)	5	2	150,0

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TOTAL *	1T09	1T08	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)			
Longo Curso	131.786	146.078	-9,8
Cheios	86.503	94.973	-8,9
Vazios	45.283	51.105	-11,4
Cabotagem	23.869	26.352	-9,4
Cheios	11.300	11.518	-1,9
Vazios	12.569	14.834	-15,3
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)	22.784	28.484	-20,0
Cheios	19.712	23.563	-16,3
Vazios	3.072	4.921	-37,6
TOTAL	178.439	200.914	-11,2

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação nos portos públicos de Santos (não operacional desde o final do ano de 2007) e Fortaleza.

DETALHAMENTO DE RECEITAS *	1T09	1T08	Var. (%)
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (%) **	53,6	63,9	-10,3 p.p.
ARMAZENAGEM (%)	25,1	16,2	8,9 p.p.
OUTROS SERVIÇOS (%) ***	21,2	19,8	1,4 p.p.
TOTAL (%)	100	100	

* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

** Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

*** Depot, estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios

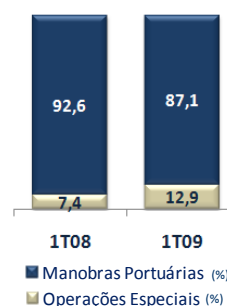
REBOCAGEM

- Em **Rebocação**, destaca-se a evolução em 5,4 pontos percentuais na participação das operações especiais sobre o total da receita líquida. Em adição aos serviços de salvatagem e rebocação oceânica, a Companhia manteve em operação os serviços de apoio a atividades *offshore* no litoral cearense e *offloading* na bacia de Campos, ambos prestados para a Petrobras. Esse efeito foi sentido diretamente na Receita e no EBITDA do segmento, o que gerou melhora nas margens e redução do impacto negativo decorrente da menor quantidade de manobras portuárias no período, reflexo da instabilidade econômica.
- Apesar da redução global na quantidade de navios na costa brasileira no início de 2009, houve um aumento no *deadweight* dos navios atendidos, desempenhando um papel importante no crescimento do resultado operacional e do EBITDA. A diminuição nos custos e o aumento do número de operações especiais também favoreceram o resultado do período.
- No 1T09, a Companhia entregou 1 novo rebocador, o *Átria*, embarcação azimutal projeto Damen (ASD 2411), com 41 toneladas de *bollard pull*.



Suporte às atividades de LNG (Pecém, CE)

REBOCAGEM	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	31,4	36,3	-13,7
Resultado Operacional (US\$ milhões)	11,4	10,1	12,5
Margem Operacional (%)	36,3	27,9	8,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	13,5	11,5	17,0
Margem EBITDA (%)	42,9	31,7	11,3 p.p.
Nº de Manobras	12.295	14.640	-16,0



Manobra Portuária

LOGÍSTICA



- Em **Logística**, os resultados do 1T09 podem ser explicados por efeitos positivos decorrentes do aumento na quantidade serviços de maior valor agregado prestados a clientes novos e já existentes, além da redução no número de operações de menor margem ao longo de 2008.
- Apesar da redução na receita líquida em função da diminuição da demanda, a empresa adicionou importantes clientes ao seu portfólio e expandiu o escopo de serviços prestados aos clientes já existentes. A explicação anterior, aliada ao incremento no volume de serviços de armazenagem, resultou ainda em maior margem EBITDA no período. Melhores resultados foram alcançados também via serviços prestados no EADI, tanto em função de períodos mais longos de atividades de armazenagem quanto ao perfil de cargas de maior valor agregado armazenadas.



EADI Santo André (Santo André, SP)

LOGÍSTICA	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	19,3	22,1	-12,6
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,8	1,7	5,4
Margem Operacional (%)	9,3	7,7	1,6 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,6	2,0	35,5
Margem EBITDA (%)	13,7	8,8	4,9 p.p.
Nº de Viagens	15.675	17.420	-10,0
Nº de Operações	23	25	-8,0



Operação em site de cliente (RJ)

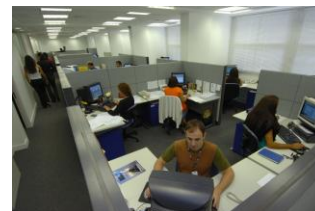
AGENCIAMENTO MARÍTIMO



- O desempenho negativo de **Agenciamento Marítimo** foi resultado de dois eventos que afetaram o volume e preço médio do segmento: em virtude da perda gradual de serviços prestados a cliente relevante, encerrados no 3T08, e em função da redução de serviços prestados a clientes *tramp*, devido à retração no fluxo de *commodities* e no mercado global no 1T09.

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	3,0	4,9	-38,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,2	0,6	-58,5
Margem Operacional (%)	8,1	12,1	-4,0 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,3	0,6	-55,0
Margem EBITDA (%)	9,4	12,9	-3,5 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.434	1.483	-3,3
BLs Processados	12.462	22.693	-45,1
Nº Contêineres Controlados	25.402	46.405	-45,3

Central de Serviços
Compartilhados,
CSC (Rio de
Janeiro, RJ)



OFFSHORE



- O segmento de **Offshore** apresentou altos níveis de crescimento, decorrentes do forte desempenho operacional e financeiro, do aumento da frota de PSVs – de 3 para 5 embarcações em 2008 - e da utilização dessas duas novas embarcações em operações no mercado *spot*, com margens melhores.
- Em função do maior número de dias em operação (alta em volume) e melhores *daily rates* (serviços de maior valor agregado), foram registradas melhores margens operacionais no 1T09, conforme ilustrado pelo aumento da receita líquida e pelo forte incremento no EBITDA do segmento.

OFFSHORE	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	8,2	3,2	154,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	3,6	0,4	771,5
Margem Operacional (%)	43,6	12,7	30,8 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	5,0	1,2	325,8
Margem EBITDA (%)	60,7	36,4	24,4 p.p.
PSVs	5	3	66,7
Dias de Operação	434	273	59,0



PSV Saveiros Atobá
entregue em Set 2008



PSV Saveiros Pelicano em operação
entregue em Maio 2008

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS



- O desempenho das **Atividades Não-Segmentadas** é explicado pelas atividades de construção naval no estaleiro para terceiros e pela diminuição dos custos de administração da Companhia.
- No **Estaleiro** houve redução de receita líquida no trimestre em função de maior concentração das atividades de construção para terceiros ao longo de 2008. Em contrapartida, dado que a contabilização de lucro proveniente de atividades de construção no estaleiro teve início no 2T08, e que a mesma ocorre à medida que cada fase de construção é concluída, o EBITDA do 1T09 apresentou forte crescimento, quando comparado ao 1T08.
- No 1T09, a Companhia concluiu a entrega de 1 novo PSV para terceiros, o *Petrel*.
- As despesas administrativas, por outro lado, foram menores, principalmente em função do impacto da variação cambial em custos denominados em Reais.

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS	1T09	1T08	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	7,2	16,8	-57,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-1,2	-5,7	78,4
EBITDA (US\$ milhões)	-0,8	-5,4	84,8

Visão Aérea do Estaleiro
Guarujá (SP)



DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>Conversão para conveniência</u>	
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
			<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
RECEITAS	103.597	121.220	239.848	212.026
Custos de insumos e matérias-primas	(11.786)	(26.276)	(27.287)	(45.959)
Despesas de pessoal	(28.181)	(32.123)	(65.245)	(56.186)
Depreciação e amortização	(7.431)	(4.934)	(17.204)	(8.630)
Outras despesas operacionais	(32.407)	(41.232)	(75.029)	(72.119)
Resultado na venda de ativo imobilizado	<u>(17)</u>	<u>62</u>	<u>(39)</u>	<u>108</u>
LUCRO OPERACIONAL	23.775	16.717	55.044	29.240
Receitas financeiras	3.526	3.813	8.163	6.669
Despesas financeiras	<u>(2.451)</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(5.675)</u>	<u>(3.388)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	24.850	18.593	57.532	32.521
Imposto de renda e contribuição social	<u>(8.711)</u>	<u>(5.417)</u>	<u>(20.168)</u>	<u>(9.475)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>16.139</u>	<u>13.176</u>	<u>37.364</u>	<u>23.046</u>
Atribuível a:				
Acionistas da controladora	15.906	13.042	36.825	22.812
Participação de minoritários	<u>233</u>	<u>134</u>	<u>539</u>	<u>234</u>
	<u>16.139</u>	<u>13.176</u>	<u>37.364</u>	<u>23.046</u>
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	<u>22,4c</u>	<u>18,3c</u>	<u>51,8c</u>	<u>32,1c</u>

Taxas de câmbio:

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

31/12/08 – R\$2,337/ US\$1,00

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO E CONSOLIDADO

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

	2009 US\$ não auditado	2008 US\$ não auditado	Conversão para conveniência	
			2009 R\$ não auditado	2008 R\$ não auditado
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	15.612	36.145	36.485
Outros ativos intangíveis	1.779	1.799	4.119	4.204
Imobilizado	342.314	305.022	792.525	712.836
Impostos diferidos ativos	11.247	10.889	26.039	25.448
Outros ativos não circulantes	7.912	8.066	18.318	18.852
Total dos ativos não circulantes	378.864	341.388	877.146	797.825
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	11.057	9.402	25.599	21.972
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	86.675	78.751	200.670	184.041
Caixa e equivalentes de caixa	163.401	180.022	378.306	420.711
Total dos ativos circulantes	261.133	268.175	604.575	626.724
Total do ativo	639.997	609.563	1.481.721	1.424.549
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	22.932	23.148
Reservas de capital	146.334	146.334	338.792	341.983
Reservas de lucros	1.981	1.981	4.586	4.630
Lucros acumulados	186.686	170.779	432.215	399.111
Ajuste de conversão	2.205	1.773	5.105	4.144
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	347.111	330.772	803.630	773.016
Participação de minoritários	3.439	1.411	7.962	3.298
Total do patrimônio líquido	350.550	332.183	811.592	776.314
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Financiamentos bancários	162.810	167.440	376.938	391.307
Impostos diferidos passivos	15.085	15.632	34.925	36.532
Provisões para contingências	9.503	8.455	22.001	19.759
Arrendamento mercantil financeiro	6.297	3.139	14.579	7.336
Total dos passivos não circulantes	193.695	194.666	448.443	454.934
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	72.759	62.722	168.452	146.579
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.231	1.099	9.796	2.568
Arrendamento mercantil financeiro	2.356	1.116	5.455	2.609
Empréstimos e financiamentos	16.406	17.777	37.983	41.545
Total dos passivos circulantes	95.752	82.714	221.686	193.301
Total do passivo	289.447	277.380	670.129	648.235
Total do patrimônio líquido e passivo	639.997	609.563	1.481.721	1.424.549

Taxas de câmbio:

31/03/09 – R\$2,3152/ US\$1,00

31/12/08 – R\$2,337/ US\$1,00

31/03/08 – R\$1,7491/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

EVENTO SUBSEQUENTE



Em 04 de Maio de 2009, a Wilson, Sons anunciou a distribuição de dividendos no valor de US\$ 0,225 por ação (valor total de US\$ 16.007.400,00), a serem pagos aos investidores da Companhia inscritos no registro de acionistas no dia 05 de maio de 2009. A data de pagamento foi em 12 de maio de 2009. As ações e BDRs da Companhia em circulação passaram a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 06 de maio de 2009.

CONTATOS RI



Felipe Gutterres

CFO, Representante Legal e Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de Relações com Investidores

(21) 2126-4263

sandra.calcado@wilsonsons.com.br

Alexandre Beltrão

Coordenador de RI

(21) 2126-4107

alexandre.beltrao@wilsonsons.com.br

Mariana Moreira

Analista de RI

(21) 2126-4105

mariana.moreira@wilsonsons.com.br

Divulgação de Resultados:

Sexta-feira, 15 de maio de 2009 (após o fechamento do mercado)

Teleconferência da Divulgação de Resultados:

Terça-feira, 19 de maio de 2009

Português (10h00 Brasília), Inglês (12h00 Brasília)

Relações com Investidores

Endereço:

Rua Jardim Botânico, 518 - 2º e 3º andares

Rio de Janeiro, RJ, Brasil - CEP: 22461-000

Tel.: +55 (21) 2126-4222



ri@wilsonsons.com.br

Para maiores informações sobre a Wilson, Sons, visite o Web site de RI online, em **www.wilsonsons.com/ri**

DESCRIÇÃO DA COMPANHIA



A Wilson Sons Limited (Bovespa: “WSO11”), por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de petróleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Logística, Agenciamento Marítimo, Offshore e Atividades Não-Segmentadas.

Disclaimer: Este relatório trimestral pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros, baseadas em estimativas e projeções da Administração da Companhia.